Divulgação de Resultados 2T21

MaterDei
Rede de Saúde

Índice

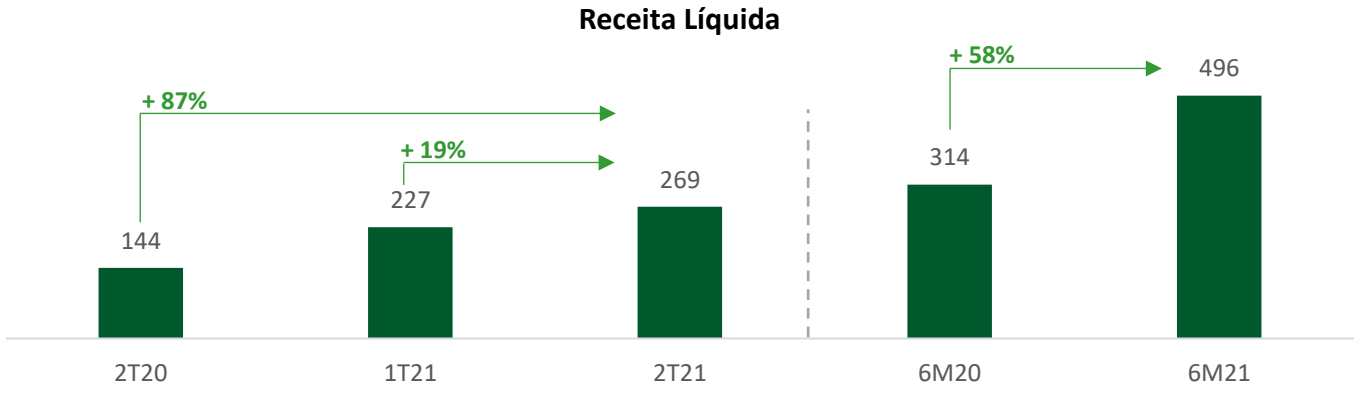
1. Destaques 3
2. Receitas..... 9
3. Custos e despesas 11
4. EBIT e EBITDA.....13
5. Resultado financeiro líquido.. 14
6. Lucro líquido 15
7. Endividamento 16
8. Fluxo de caixa..... 17
9. Anexo 18

Destaques

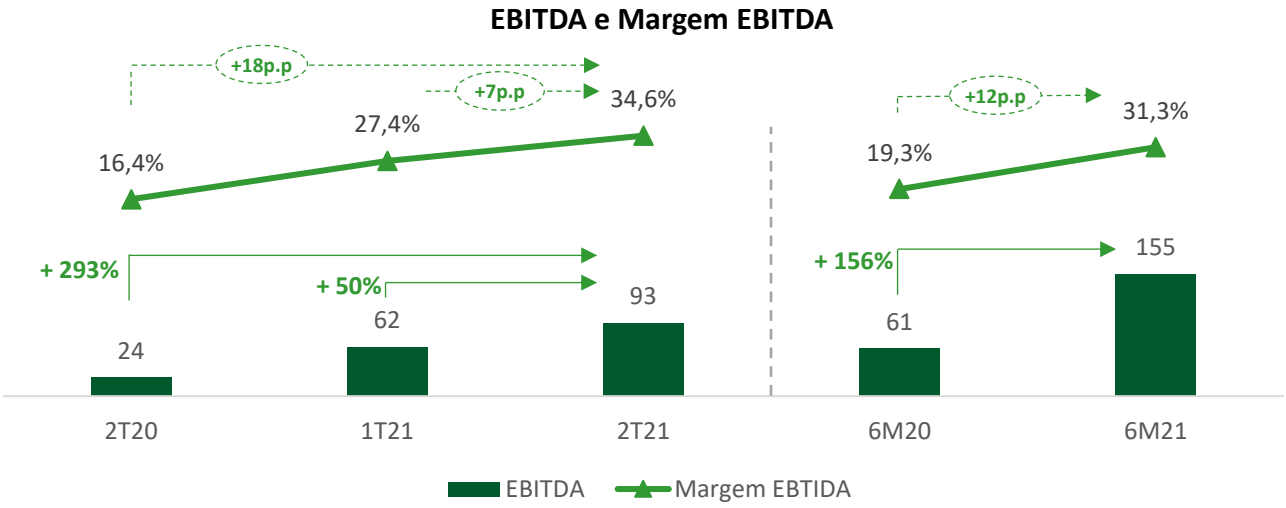
Operacionais e financeiros

O 2º trimestre de 2021 foi marcado por resultados trimestrais recordes.

A receita líquida atingiu R$ 269 milhões no 2T21, crescimento de 87% contra o mesmo período do ano anterior e 19% em relação ao 1T21. No primeiro semestre de 2021, a receita líquida somou R$ 496 milhões, superando em 58% o 6M20.

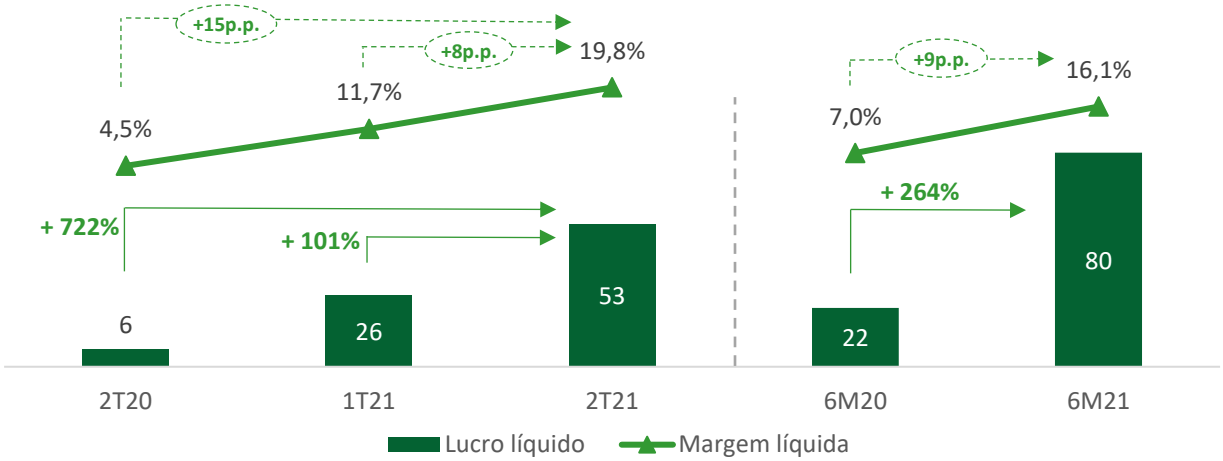


O EBITDA totalizou R$ 93 milhões, representando um aumento de 293% em relação ao 2T20 e 50% em comparação com o 1T21. A margem EBITDA atingiu 34,6%, um aumento de 7p.p. em relação ao 1T21 e 18p.p. em relação ao 2T20. O acumulado deste ano atingiu R$ 155 milhões, crescimento de 156% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, com a margem acumulada atingindo 31,3%, 12p.p. acima do 6M20.



O Lucro Líquido somou R$ 53 milhões no 2T21, um crescimento de 722% em relação ao 2T20 e 101% contra o trimestre anterior. A margem líquida atingiu 19,8%, crescimento de 15p.p. na comparação anual e 8p.p. e, relação ao 1T21. O 6M21 acumulou R$ 80 milhões, aumento de 264% em relação ao 6M20, e atingiu 16,1% de margem líquida no consolidado do ano, 9p.p. acima do ano anterior.

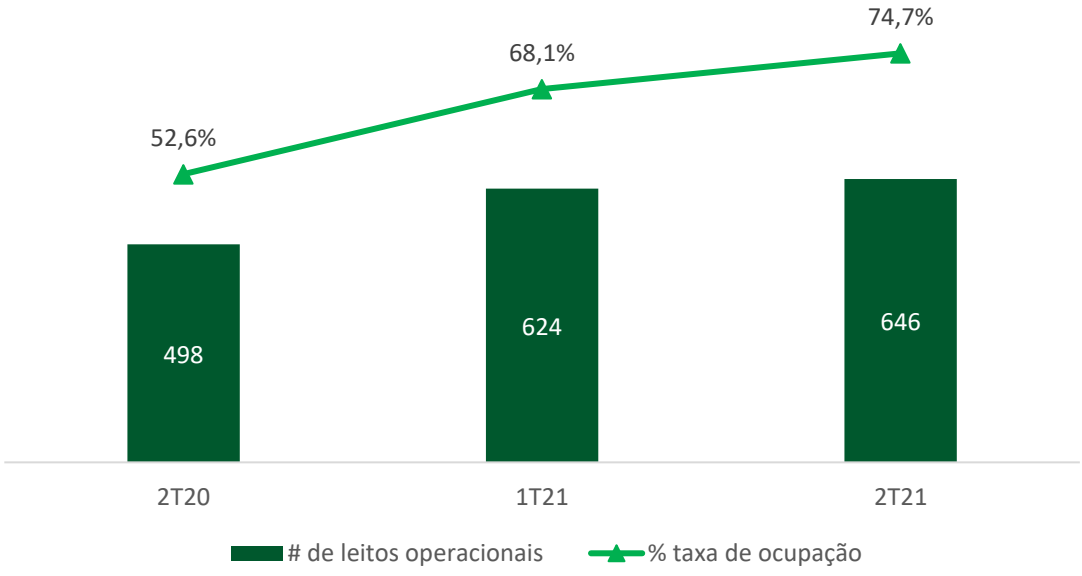
Lucro líquido e margem líquida



No primeiro trimestre, a Companhia continuou trabalhando para adaptar sua infraestrutura e recursos disponíveis para permitir atender tanto os pacientes COVID-19 quanto os de outras patologias. Em virtude da forte demanda, a Mater Dei operou com uma média de 646 leitos operacionais este trimestre com uma taxa de ocupação de 74,7%, representando um crescimento de 22,1p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, e 6,6p.p. na comparação ao trimestral.

A taxa de ocupação é calculada conforme o método preconizado pela ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados), considerando como ocupados somente os leitos utilizados pelos pacientes que pernoitaram no hospital.

Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação



Grupo Porto Dias

Em julho, a Mater Dei celebrou contrato para a compra de 70% do Grupo Porto Dias, maior rede hospitalar privada da Região Norte do País e referência em qualidade assistencial no Pará, com 592 leitos operacionais previstos para 2022 e acreditado pela JCI, QMentum e ONA III.

O Grupo Porto Dias foi fundado e gerido com excelência operacional pela Família Porto Dias por quase 30 anos, com elevada qualificação gerencial e vasta expertise no setor de saúde conseguindo desenvolver uma operação de saúde reconhecida e de alta rentabilidade.

Hospital Porto Dias

Porto Quality

Prêmios e Reconhecimentos

Reforçando a sua liderança e reconhecimento de qualidade, no dia 11/08, a Mater Dei foi premiada em 1º lugar como Top of Mind em Minas Gerais, no segmento de Hospitais, pelo Mercado Comum, pela 5ª vez. O Top of Mind reconhece as marcas de sucesso mais lembradas pelos mineiros, com critérios exclusivamente técnicos de pesquisa de opinião.

A Mater Dei também foi premiada no ranking Melhores Empresas para Trabalhar em Minas Gerais, 2021. A certificação é fornecida pela empresa de consultoria global, GPTW (Great Place to Work), que certifica e reconhece as melhores empresas para se trabalhar em mais de 109 países no mundo.

Oportunidades

Sul América Direto e credenciamentos

A Mater Dei foi a provedora hospitalar escolhido pela Sul América para expansão do Sul América Direto na Região Metropolitana de Minas Gerais. Nesse modelo, a Rede Mater Dei é a referência em assistência médica de forma praticamente exclusiva, oferecendo cerca de 95% dos serviços e procedimentos cobertos no plano, de baixa a alta complexidade. O modelo traz competitividade para o produto aumentando o mercado endereçável da Companhia.

Um dos diferenciais deste produto reside na tecnologia avançada de sua construção. Foi desenvolvido um trabalho profundo da equipe de Data Analytics, utilizando Inteligência Artificial e Big Data, para entender o comportamento conjunto de diversos dados, como histórico de utilização de serviços de saúde, padrão de comportamento das equipes médicas, distribuição de saúde populacional, entre outros.

Nesse modelo, todos os beneficiários serão monitorados de forma proativa para garantir que tenham a melhor qualidade assistencial, integração do cuidado, agilidade de acesso aos tratamentos buscando a otimização da sinistralidade. Simultaneamente, será monitorado em tempo real e de forma preditiva o sinistro desta carteira. Esse monitoramento guiará as ações de governança para permitir atingir o melhor custo-efetividade para operadora, pacientes, fornecedores e a Mater Dei.

Além do desenvolvimento do Sul América Direto, no primeiro semestre do ano foram credenciadas diversas novas operadoras expandindo em mais de 100 mil vidas o número de beneficiários com acesso às unidades da Mater Dei.

Radioterapia

A Mater Dei investiu cerca de R$ 10 milhões no acelerador linear Elekta Versa HD, primeiro modelo em RMBH, para expandir seus serviços oncológicos. O equipamento entregará aos pacientes as técnicas mais modernas de radioterapia e pode ser utilizado no tratamento de todos os tipos de cânceres. A técnica utilizada proporciona um tratamento que garante maior conforto, qualidade e segurança ao paciente.

COVID-19

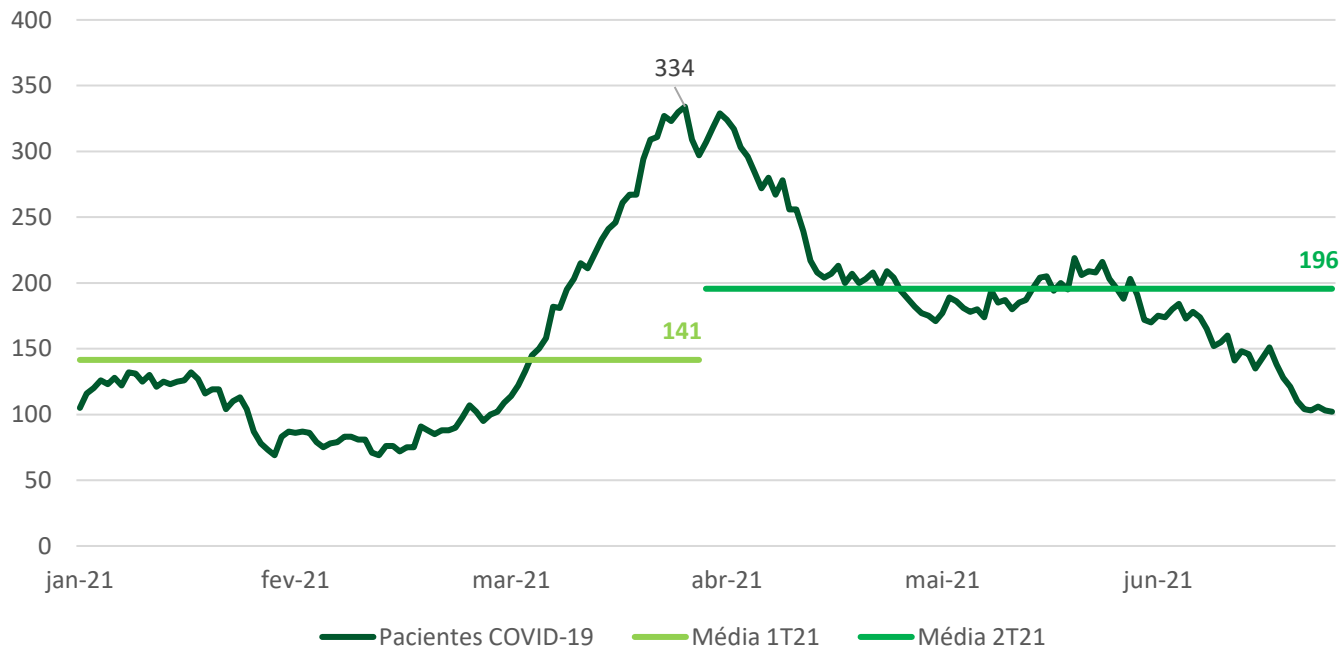
A Mater Dei criou, desde o início da pandemia do COVID-19, o Comitê Gestor de Crise, com o objetivo de sempre estar pronto para atender as necessidades dos pacientes e da comunidade, garantir a segurança dos profissionais e a sustentabilidade da organização.

O Comitê Gestor de Crise, com um time multidisciplinar, monitora os cenários e tendências em todos os níveis (mundial, nacional e local) e utiliza ferramentas de inteligência artificial para desenvolver uma gestão de leitos e recursos de modo preditivo, permitindo a Companhia tomar medidas de modo preventivo e se manter sempre de "portas abertas" independente da gravidade da demanda.

O 1T21 foi marcado por um aumento rápido em março do número de pacientes COVID-19 na Companhia, mais que triplicando em um mês – em janeiro e fevereiro a Companhia tinha internado na média cerca de 100 pacientes, mas atingiu mais de 300 no final do primeiro trimestre.

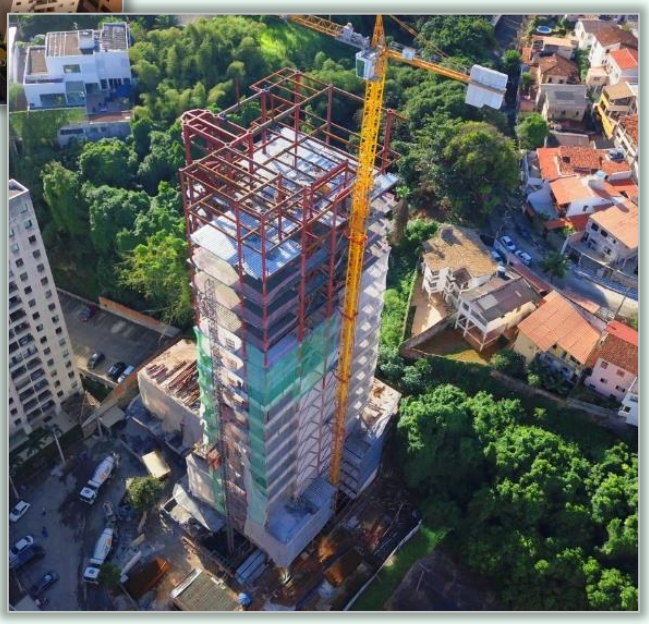
Por outro lado, houve uma redução significativa na primeira quinzena de abril, mas que foi mantido em um patamar elevado até final de maio. No entanto, como a Companhia tinha aberto vários leitos, foi possível atender a demanda de COVID-19 e os pacientes eletivos. Em junho, o número de pacientes COVID-19 começou a reduzir atingindo cerca de 100 pacientes ao final do 2T21.

Evolução de pacientes COVID-19 (confirmados e suspeitos)



Mater Dei Salvador

A unidade Mater Dei Salvador-BA, composta pelo Hospital e Centro Médico, continua dentro do cronograma, com inauguração prevista para o 1º semestre de 2022.



Receitas

Receita Bruta

A receita bruta é composta, principalmente, pela receita proveniente dos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, consultas médicas, exames, entre outros, seja através de operadoras de saúde e autogestões ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

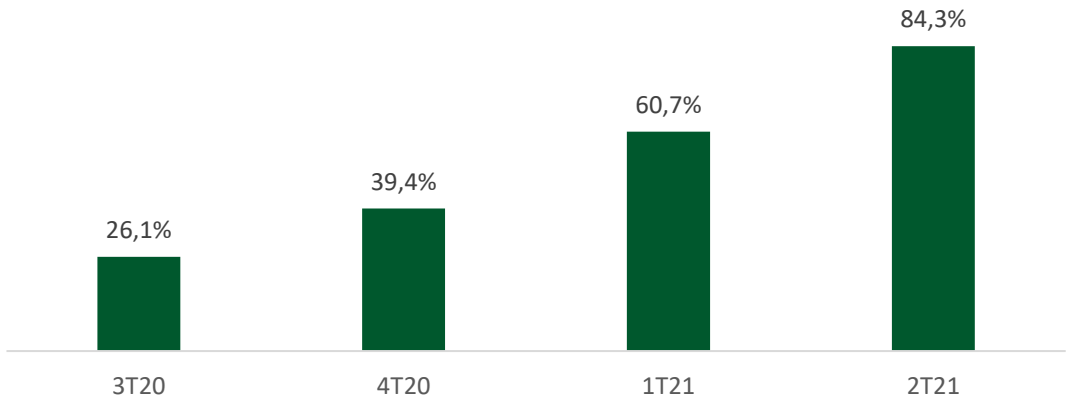
No 2T21, a receita bruta atingiu a máxima histórica de R$ 288,5 milhões, representando um aumento de 85,1% em relação ao 2T20, período em que houve impactos relevantes da pandemia, e 18,1% acima do 1T21. No acumulado dos seis primeiros meses de 2021, a receita bruta somou R$ 532,8 milhões representando um crescimento de 57,4% em relação ao mesmo período de 2020.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Convênios	263,2	143,9	82,9%	222,2	18,5%	485,4	312,2	55,5%
Particulares	21,1	7,6	176,8%	17,7	19,1%	38,9	16,9	130,2%
Outras receitas	4,1	4,3	(4,8%)	4,4	(6,5%)	8,5	9,4	(9,0%)
Receita bruta	**288,5**	**155,9**	**85,1%**	**244,3**	**18,1%**	**532,8**	**338,4**	**57,4%**

As glosas médicas líquidas, provenientes da revisão das faturas em conjunto com as fontes pagadoras, já se encontram deduzidas da rubrica de convênios, e somaram R$ 11,3 milhões no 2T21, representando 4,1% da receita total de convênios, uma redução de 0,2p.p. quando comparado ao 1T21 e um aumento de 0,8p.p. em relação ao 2T20, em virtude de um contexto de baixo fluxo nos hospitais.

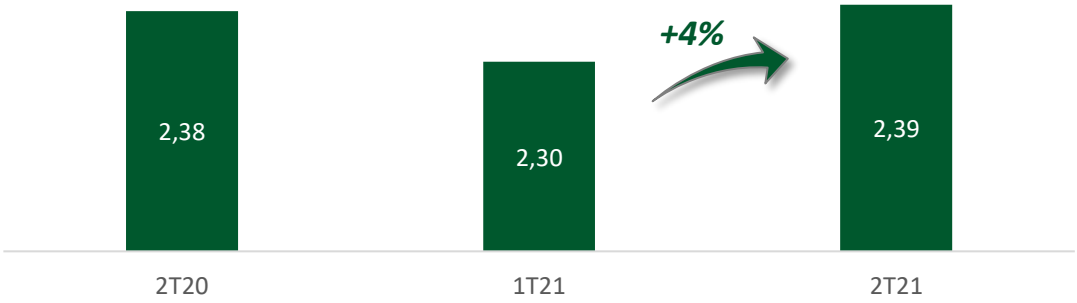
O volume de pacientes-dia na Rede Mater Dei vem crescendo rapidamente desde a pior época da pandemia, 2T20. A partir de então, o volume cresceu 84,3%, 23,6p.p. a mais que o crescimento do 1T21 em relação ao 2T20.

Variação do número de pacientes-dia vs. 2T20



O ticket médio (receita bruta anualizada dividida pelos leitos utilizados – leitos operacionais multiplicados pela taxa de ocupação) aumentou 4% no 2T21 em comparação com o 1T21. Na comparação anual, o ticket médio se manteve estável em virtude da baixa ocupação provocada pela pandemia em 2020.

Ticket médio - R$ Mm (Receita bruta por leito utilizado)



Receita Líquida

A receita líquida atingiu o novo recorde em R$ 268,9 milhões no 2T21, aumentando 86,8% na comparação anual e 18,6% ante o 1T21. No acumulado, a Receita Líquida atingiu R$ 495,7 milhões, um crescimento de 57,8% em relação ao ano anterior.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Receita Bruta	288,5	155,9	85,1%	244,3	18,1%	532,8	338,4	57,4%
Impostos e deduções	(19,5)	(11,9)	64,4%	(17,5)	11,4%	(37,1)	(24,2)	53,3%
Receita Líquida	**268,9**	**144,0**	**86,8%**	**226,8**	**18,6%**	**495,7**	**314,2**	**57,8%**

Os impostos incidentes sobre a receita bruta hospitalar são compostos pelo: (i) ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza), cuja alíquota é variável com os municípios de atuação, sendo a alíquota de 3,00% para o município de Belo Horizonte e 3,80% para o município de Betim (reajustado em abril de 2021 pela prefeitura de Betim); (ii) PIS (Programa de Integração Social), cuja alíquota é de 0,65%; e (iii) COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), cuja alíquota é de 3,00%.

Custos e Despesas

Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, repasses médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

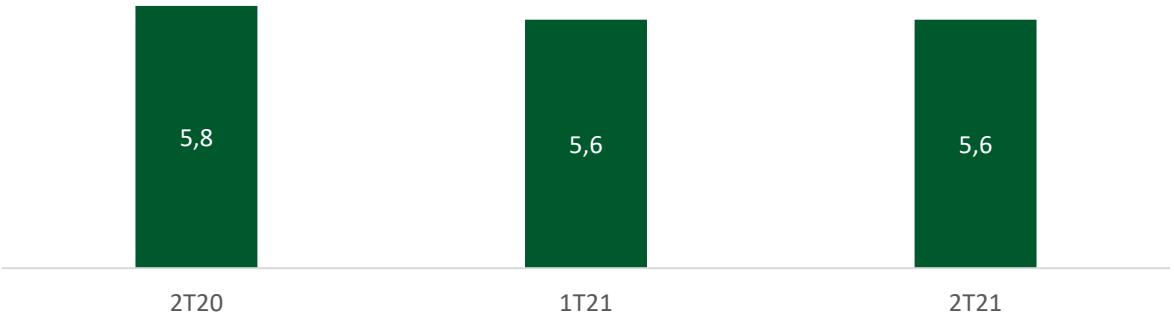
No 2T21, na comparação anual, os custos foram diluídos em 16,7p.p., passando a representar 55,8% da receita líquida, em virtude do aumento do custo de 43,7%, menor que o aumento de 86,8% da receita líquida. Em relação à comparação com o 1T21, os custos foram diluídos em 5,0p.p. devido ao maior aumento da receita líquida (18,6%) do que o custo (8,8%). No 6M21, o custo representa 58,1% da receita, uma diluição de 10,2p.p. na comparação com o ano anterior.

As principais rubricas responsáveis pela diluição dos custos neste trimestre foram materiais e medicamentos, repasses médicos e manutenção e conservação.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Materiais e medicamentos	(71,0)	(41,5)	71,0%	(65,9)	7,7%	(136,9)	(87,5)	56,5%
Pessoal	(39,2)	(27,6)	41,7%	(33,6)	16,4%	(72,8)	(53,3)	36,7%
Prestação de serviços médicos	(9,8)	(8,2)	19,9%	(9,5)	3,4%	(19,3)	(17,2)	11,7%
Manutenção e conservação	(8,4)	(7,8)	8,0%	(8,5)	(1,0%)	(16,9)	(16,1)	4,6%
Depreciação e amortização	(7,3)	(7,8)	(5,9%)	(7,1)	3,7%	(14,4)	(14,9)	(3,7%)
Outros custos	(14,3)	(11,5)	24,4%	(13,4)	7,3%	(27,7)	(25,5)	8,4%
Custo dos serviços prestados	**(150,0)**	**(104,4)**	**43,7%**	**(137,9)**	**8,8%**	**(287,9)**	**(214,5)**	**34,2%**
% da receita líquida	*55,8%*	*72,5%*	*(16,7p.p.)*	*60,8%*	*(5,0p.p.)*	*58,1%*	*68,3%*	*(10,2p.p.)*

No 2T21 a Companhia conseguiu manter estável (i) o número de colaboradores por leito operacional em relação ao 1T21 e (ii) a relevância da rubrica de pessoal em relação à receita líquida. No que tange ao comparativo com o 2T20, houve uma redução de 0,2 colaboradores por leito operacional e uma diluição na rubrica de pessoal em relação à receita líquida.

Colaboradores por leito operacional



Despesas e receitas operacionais

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de *backoffice*.

As despesas gerais e administrativas foram diluídas em 5,7p.p. na comparação anual e em 1,5p.p. na comparação trimestral em virtude de um menor crescimento desta rubrica que a de receita líquida.

Apesar da diluição das despesas de pessoal, a empresa continua estruturando seu corpo administrativo em áreas fundamentais de uma empresa de capital aberto e para permitir endereçar sua estratégia de crescimento orgânico e inorgânico.

As despesas operacionais líquidas atingiram 13,1% da receita líquida, tendo sido diluídas em 4,8p.p. em relação ao 2T20 e em 2,6p.p. na comparação com o 1T21.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	6M21
Pessoal	(23,3)	(17,9)	30,6%	(20,8)	12,4%	(44,1)	(36,0)	22,4%
Depreciação e amortização	(1,8)	(1,9)	(3,4%)	(1,8)	3,7%	(3,6)	(3,7)	(3,7%)
Outras despesas	(1,4)	(2,7)	(48,3%)	(3,2)	(57,0%)	(4,6)	(5,2)	(11,2%)
Despesas gerais e adm.	**(26,6)**	**(22,5)**	**18,3%**	**(25,8)**	**3,0%**	**(52,3)**	**(45,0)**	**16,3%**
% da receita líquida	*9,9%*	*15,6%*	*(5,7p.p.)*	*11,4%*	*(1,5p.p.)*	*10,6%*	*14,3%*	*(3,7p.p.)*
Outras rec./desp. Operacionais	(8,6)	(3,3)	156,7%	(9,8)	(12,4%)	(18,4)	(13,1)	40,2%
Despesas operacionais líquidas	**(35,2)**	**(25,8)**	**36,2%**	**(35,6)**	**(1,2%)**	**(70,8)**	**(58,1)**	**21,7%**
% da receita líquida	*13,1%*	*17,9%*	*(4,9p.p.)*	*15,7%*	*(2,6p.p.)*	*14,3%*	*18,5%*	*(4,2p.p.)*

EBIT e EBITDA

O EBIT e EBITDA da Rede Mater Dei bateram recordes e a rentabilidade retomou aos patamares históricos, fruto de um aumento da taxa de ocupação operacional aliada ao retorno de procedimentos eletivos.

No 2T21, o EBIT da Companhia atingiu R$ 83,8 milhões, um aumento de 508,0% quando comparado com o 2T20 e de 57,3% em relação ao 1T21. No acumulado anual, o crescimento foi de 229,9% e somou R$ 137,1 milhões.

O EBITDA retomou ao patamar histórico de 34,6% e atingiu o recorde de R$ 92,9 milhões. Isso representou um aumento de 292,9% em relação ao 2T20 e 49,7% em comparação com o 1T21. No 6M21 o EBITDA somou R$ 155,0 milhões com uma margem de 31,3% um aumento de 155,8% e 12,0p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Receita líquida	268,9	144,0	86,8%	226,8	18,6%	495,7	314,2	57,8%
Custo dos serviços prestados	(150,0)	(104,4)	43,7%	(137,9)	8,8%	(287,9)	(214,5)	34,2%
Despesas operacionais líquidas	(35,2)	(25,8)	36,2%	(35,6)	(1,2%)	(70,8)	(58,1)	21,7%
EBIT	**83,8**	**13,8**	**508,0%**	**53,3**	**57,3%**	**137,1**	**41,5**	**229,9%**
% da receita líquida	*31,2%*	*9,6%*	*21,6p.p.*	*23,5%*	*7,7p.p.*	*27,6%*	*13,2%*	*14,4p.p.*
Depreciação e Amortização	9,1	9,9	(7,4%)	8,8	3,7%	18,0	19,1	(5,8%)
EBITDA	**92,9**	**23,7**	**292,9%**	**62,1**	**49,7%**	**155,0**	**60,6**	**155,8%**
% da receita líquida	*34,6%*	*16,4%*	*18,1p.p.*	*27,4%*	*7,2p.p.*	*31,3%*	*19,3%*	*12,0p.p.*
Stock Options	2,8	-	-	-	-	2,8	-	-
EBITDA Ajustado	**95,7**	**23,7**	**304,7%**	**62,1**	**54,2%**	**157,8**	**60,6**	**160,4%**
% da receita líquida	*35,6%*	*16,4%*	*19,2p.p.*	*27,4%*	*8,2p.p.*	*31,8%*	*19,3%*	*12,5p.p.*

O programa de *stock options* foi aprovado pela Assembleia para executivos estratégicos da Companhia com diluição de até 3,0% da Companhia. O primeiro programa foi feito com metade da diluição aprovada, 1,5%, com um período de *vesting* no 3º, 4º e 5º ano (um terço por período), com o exercício podendo ser até o final do 7º ano. O valor justo das Opções foi mensurado conforme modelo Binomial de Hull & White, utilizando-se de estimativas de mercado. A estimativa de despesa por trimestre para a rubrica de *stock options* é em torno de R$ 3 milhões. Para fins de comparação com números de 2020, os valores de *stock options* serão considerados como não recorrente em 2021, e a partir de 2022, serão considerados como recorrente.

Resultado financeiro líquido

O Resultado financeiro líquido atingiu R$ 3,6 milhões negativos ante R$ 4,0 milhões negativos no 2T20, redução de 10,3%, e uma queda de 74,0% em relação ao 1T21 (R$ 13,7 milhões negativos).

A receita financeira totalizou R$ 13,8 milhões, apresentando uma alta de 793,8% contra o mesmo período do ano anterior (R$ 1,5 milhões) e 202,0% em relação ao 1T21. Este crescimento se deu em função de maiores rendimentos de aplicações financeiras, devido ao aumento da posição de caixa fruto do IPO realizado em abril/21 que adicionou, aproximadamente, R$ 1,14 bilhão ao caixa da Companhia.

A despesa financeira atingiu R$ 17,4 milhões, uma redução de 4,8% em relação ao 1T21, e aumento de 215,2% em comparação ao 2T20, em virtude, principalmente, do aumento referente aos juros de arrendamento, que subiram R$ 9,8 milhões devido ao início da vigência do aluguel, após a cisão dos imóveis ao final de 2020.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Receita Financeira	**13,8**	**1,5**	**793,8%**	**4,6**	**202,0%**	**18,4**	**5,8**	**220,0%**
Juros de empréstimos e finan.	(5,3)	(4,2)	24,7%	(5,0)	5,4%	(10,3)	(7,2)	42,2%
Juros de arrendamento	(9,8)	-		(9,8)	(0,2%)	(19,6)	(0,1)	16095,0%
Outros	(2,3)	(1,3)	81,3%	(3,4)	(32,8%)	(5,8)	(7,1)	(18,4%)
Despesa Financeira	**(17,4)**	**(5,5)**	**215,2%**	**(18,3)**	**(4,8%)**	**(35,7)**	**(14,4)**	**147,1%**
Resultado Financeiro Líquido	**(3,6)**	**(4,0)**	**(10,3%)**	**(13,7)**	**(74,0%)**	**(17,3)**	**(8,7)**	**98,8%**

Lucro Líquido

O Lucro Líquido atingiu o recorde de R$ 53,2 milhões no 2T21, um aumento de 721,9% ante o mesmo período do ano anterior (R$ 6,5 milhões) e de 101,2% em comparação com o 1T21 (R$ 26,5 milhões). A margem líquida atingiu 19,8% este trimestre, representando um crescimento de 15,3p.p. na comparação anual e 8,1p.p. na comparação trimestral.

No acumulado, o lucro líquido somou R$ 79,7 milhões, um crescimento de 264,3% na comparação anual e atingiu 16,1% nos seis primeiros meses do ano.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
EBIT	83,8	13,8	508,0%	53,3	57,3%	137,1	41,5	229,9%
Resultado financeiro líquido	(3,6)	(4,0)	(10,3%)	(13,7)	(74,0%)	(17,3)	(8,7)	98,8%
EBT	**80,2**	**9,8**	**717,7%**	**39,6**	**102,7%**	**119,8**	**32,9**	**264,5%**
IR e CSLL	(27,0)	(3,3)	709,5%	(13,1)	105,7%	(40,1)	(11,0)	264,9%
Lucro Líquido	**53,2**	**6,5**	**721,9%**	**26,5**	**101,2%**	**79,7**	**21,9**	**264,3%**
% da receita líquida	*19,8%*	*4,5%*	*15,3p.p.*	*11,7%*	*8,1p.p.*	*16,1%*	*7,0%*	*9,1p.p.*

Endividamento

A Companhia se mantém com níveis baixos de endividamento, com os indicadores de dívida líquida e de dívida líquida sobre EBITDA acima de 0.

Em função do valor de, aproximadamente, R$ 1,14 bilhão captado na Oferta Pública Inicial (IPO), o caixa e equivalentes[1] atingiram R$ 1,4 bilhão no 2T21, um aumento de 344,9% na comparação anual e de 507,3% ante o 1T21. Isso acarretou uma redução significativa da alavancagem, cujo indicador (dívida líquida / EBITDA) atingiu 4,4x.

A dívida de longo prazo aumentou do 1T21 para o 2T21 em virtude da dívida com o Banco do Nordeste (BNB) para a construção da unidade de Salvador ser feita via reembolso, de acordo com o investimento realizado na obra.

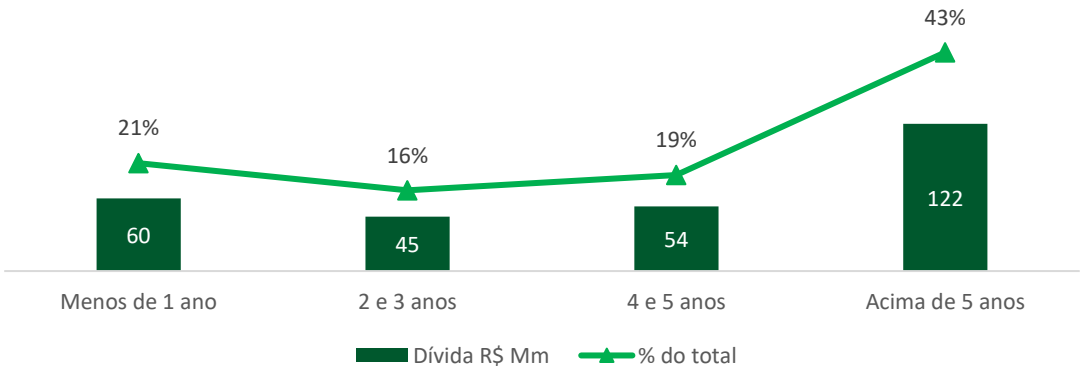
A Companhia desembolsará R$ 800 milhões para consumar a operação de compra do Grupo Porto Dias com a conclusão das condições precedentes.

(R$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21
Dívida de curto prazo	(60,2)	(41,1)	**46,3%**	(64,9)	**(7,2%)**
Dívida de longo prazo	(220,5)	(179,8)	**22,6%**	(165,5)	**33,2%**
Dívida Total	**(280,7)**	**(221,0)**	**27,0%**	**(230,4)**	**21,9%**
Caixa e equivalentes[1]	1.384,5	311,2	**344,9%**	228,0	**507,3%**
Dívida Líquida	**1.103,8**	**90,2**	**1.123,2%**	**(2,4)**	**(46.438,9%)**
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	*4,4x*	*0,4x*	*4,0p.p.*	*(0,0x)*	*4,4p.p.*

[1] Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

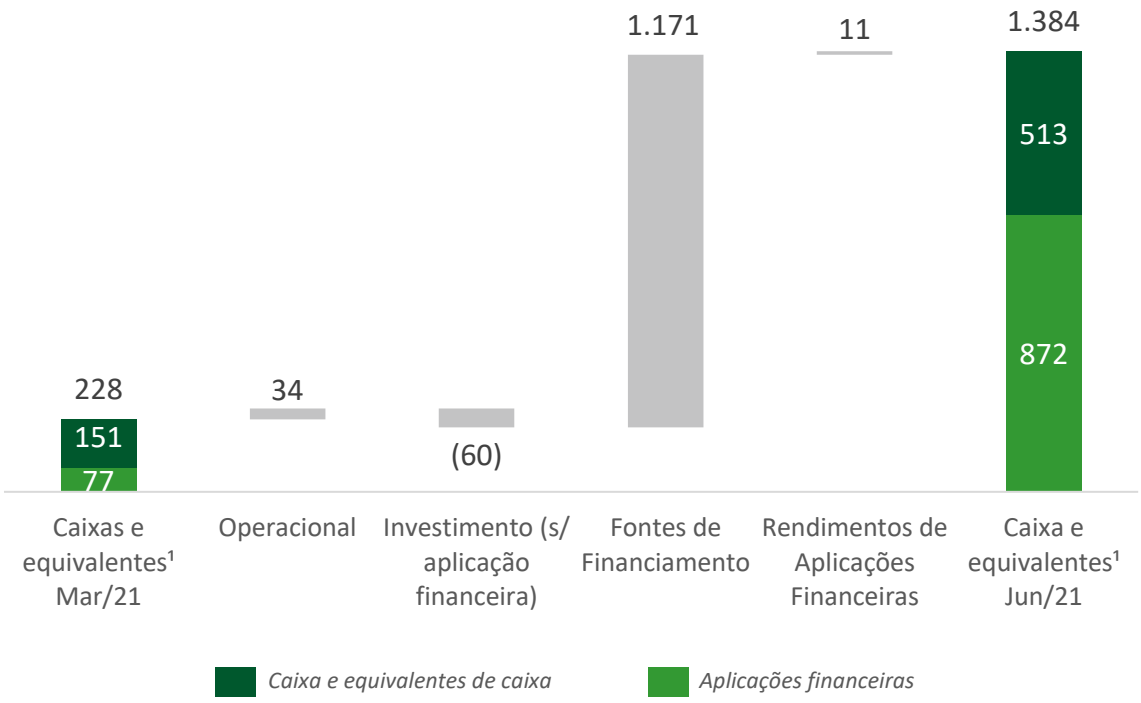
O prazo médio ponderado de amortização da Mater Dei é de 5,1 anos, com 43% da amortização total prevista para acima de 5 anos.

Cronograma de amortização (R$ Mm)



Fluxo de Caixa

O caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia terminaram o segundo trimestre em R$ 1,4 bilhão, 507,3% de aumento quando comparado com o caixa do final do trimestre passado. Essa variação teve como composição (i) R$ 34 milhões acrescidos em virtude do caixa gerado nas atividades operacionais; (ii) uma redução de R$ 60 milhões com o caixa aplicado nas atividades de investimentos; (iii) R$ 1,2 bilhão acrescidos em virtude do aumento de capital decorrente do IPO e outras fontes de financiamento; (iv) e aumento de R$ 11 milhões de rendimentos de aplicações, líquidos de resgate.



[1] Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Anexo

DRE

(Em mil de reais)	2T21	2T20	1T21	6M21	6M20
Receita bruta	**288.477**	**155.864**	**244.307**	**532.784**	**338.419**
Convênios	263.231	143.911	222.167	485.398	312.181
Particulares	21.135	7.636	17.741	38.876	16.886
Outras receitas	4.111	4.317	4.399	8.510	9.352
Impostos e deduções	**(19.547)**	**(11.888)**	**(17.547)**	**(37.094)**	**(24.202)**
Receita liquida	**268.930**	**143.976**	**226.760**	**495.690**	**314.217**
Custo dos serviços prestados	**(149.991)**	**(104.386)**	**(137.895)**	**(287.886)**	**(214.545)**
Materiais e medicamentos	(71.005)	(41.531)	(65.905)	(136.910)	(87.467)
Pessoal	(39.174)	(27.649)	(33.644)	(72.818)	(53.274)
Prestação de serviços médicos	(9.787)	(8.161)	(9.468)	(19.255)	(17.242)
Manutenção e conservação	(8.382)	(7.758)	(8.470)	(16.852)	(16.105)
Depreciação e amortização	(7.316)	(7.774)	(7.054)	(14.370)	(14.920)
Outros custos	(14.327)	(11.513)	(13.354)	(27.681)	(25.537)
Lucro bruto	**118.939**	**39.590**	**88.865**	**207.804**	**99.672**
Despesas gerais e administrativas	**(26.562)**	**(22.462)**	**(25.780)**	**(52.342)**	**(44.992)**
Pessoal	(23.339)	(17.872)	(20.773)	(44.112)	(36.041)
Depreciação e amortização	(1.828)	(1.892)	(1.764)	(3.592)	(3.730)
Outras despesas	(1.395)	(2.698)	(3.243)	(4.638)	(5.221)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(8.597)**	**(3.349)**	**(9.815)**	**(18.412)**	**(13.137)**
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	**83.780**	**13.779**	**53.270**	**137.050**	**41.543**
Receitas financeiras	13.827	1.547	4.578	18.405	5.751
Despesas financeiras	(17.385)	(5.515)	(18.271)	(35.656)	(14.427)
Resultado financeiro líquido	**(3.558)**	**(3.968)**	**(13.693)**	**(17.251)**	**(8.676)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**80.222**	**9.811**	**39.577**	**119.799**	**32.867**
Total IR e CSLL	**(26.998)**	**(3.335)**	**(13.123)**	**(40.121)**	**(10.994)**
Lucro líquido do período	**53.224**	**6.476**	**26.454**	**79.678**	**21.873**

(Em mil de reais)	2T21	2T20	1T21	6M21	6M20
EBIT	**83.780**	**13.779**	**53.270**	**137.050**	**41.543**
Depreciação e amortização	9.144	9.873	8.818	17.962	19.064
EBITDA	**92.924**	**23.652**	**62.088**	**155.012**	**60.607**
Stock Options	2.796	-	-	2.796	-
EBITDA Ajustado	**95.720**	**23.652**	**62.088**	**157.808**	**60.607**

Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	30/06/2021	31/03/2021
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	871.556	76.680
Aplicação financeira	512.942	151.288
Contas a receber de clientes	309.511	267.797
Estoques	34.282	27.857
Derivativos	1.225	3.923
Reembolso de obra	32.500	22.386
Outros ativos circulantes	9.742	9.357
Total do ativo circulante	**1.771.758**	**559.288**
Não Circulante		
Reembolso de obra	40.317	-
Ativos de obras a executar	42.048	51.887
Depósitos judiciais	29.348	28.350
IR e CSLL diferidos	63.791	55.350
Investimentos	35	35
Propriedade para investimento	-	-
Direito de uso	392.320	396.376
Imobilizado	104.520	101.059
Intangível	5.174	2.989
Total do ativo não circulante	**677.553**	**636.046**
Total do ativo	**2.449.311**	**1.195.334**
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	59.773	66.754
Empréstimos e financiamentos	60.208	64.863
Arrendamento mercantil	43.842	42.140
Salários e encargos sociais	26.786	20.433
Impostos e contribuições a recolher	48.674	22.593
Parcelamento de impostos	7.277	7.592
Dividendos a pagar	3.297	24.315
Outros passivos circulantes	543	418
Total do passivo circulante	**250.400**	**249.108**
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	220.497	165.487
Arrendamento mercantil	357.585	360.640
Parcelamento de impostos	14.963	16.293
Provisão para contingências	116.854	114.848
Outros passivos não circulantes	3.669	1.443
Total do passivo não circulante	**713.568**	**658.711**
Patrimônio líquido		
Capital Social	1.273.645	131.837
Reserva de capital	2.796	-
(-) Ações em tesouraria	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Reservas de lucros	208.902	155.678
Total do patrimônio líquido	**1.485.343**	**287.515**
Total do passivo	**2.449.311**	**1.195.334**

Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	2T21	2T20
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	53.224	6.476
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	9.144	9.873
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	30	206
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.355	4.750
Constituição (reversão) de provisão para glosas	9.728	3.963
Constituição (reversão) de provisão para contingências	5.932	(1.064)
Provisão pagamento baseado em ações	2.796	-
Resultado com derivativos	1.358	(939)
Rendimentos de aplicações financeiras	(10.920)	838
Despesas financeiras líquidas	14.544	5.755
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(31.059)	(16.764)
	60.132	**13.094**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(56.797)	(9.800)
Estoques	(6.425)	(2.726)
Outros ativos	(385)	3.186
Depósitos judiciais	(998)	(458)
Fornecedores	(6.067)	(5.577)
Salários e encargos sociais	6.353	6.452
Impostos e contribuições a recolher	56.698	26.971
Impostos parcelados	(1.909)	-
Outros passivos	1.437	632
	(8.093)	**18.680**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.925)	(6.182)
Juros pagos	(5.919)	(571)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**34.195**	**25.021**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(7.851)	(9.689)
Aquisição de intangíveis	(2.913)	(1)
Ativos de obras a executar	(48.799)	-
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	(350.734)	(24.150)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(410.297)**	**(33.840)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	64.000	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(13.777)	(703)
Pagamentos de arrendamentos	(1.375)	(673)
Liquidação de derivativos	1.340	258
Aumento de capital	1.141.808	-
Dividendos pagos	(21.018)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**1.170.978**	**(1.118)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**794.876**	**(9.937)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	76.680	151.052
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	871.556	141.115
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**794.876**	**(9.937)**

Glossário e outras informações

Glossário

- **ANAHP**: Associação Nacional de Hospitais Privados
- **CAGR**: Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*)
- **LTM**: Últimos 12 meses (*Last Twelve Months*)
- **Dívida líquida**: Endividamentos de curto e longo prazos, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo "dívida líquida" é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias
- **IFRS 16**: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas
- **EBITDA**: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações
- **Margem EBITDA**: A divisão do EBITDA pela receita líquida
- **EBIT**: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras
- **Margem EBIT**: A divisão do EBIT pela receita líquida
- **Taxa de ocupação**: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é um ecossistema integrado na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar de Minas Gerais em número de leitos privados, com 18,0% do total de leitos privados na região metropolitana de Belo Horizonte, e todas as unidades hospitalares com acreditação JCI (*Joint Commission International* – uma das mais respeitadas acreditações do ramo hospitalar do mundo).

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: https://ri.materdei.com.br, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (https://ri.materdei.com.br/).

MaterDei
Rede de Saúde